

Sobram buracos e falta sinalização na Norte Sul

AJ14845
Em contraste com a Rodovia do Sol, a Norte Sul não tem sinalização nem conservação

GUSTAVO BELESA

Com a chegada do verão, o fluxo de veículos nas estradas que ligam a BR 101 ao litoral capixaba aumenta consideravelmente, principalmente para as regiões Norte, no balneário de Jacaraípe, e no Sul, em direção a Guarapari e outros municípios.

Enquanto a Rodovia do Sol, agora duplicada e administrada pela iniciativa privada, recebe os últimos retoques para começar a cobrança do pedágio, a Rodovia Norte Sul apresenta problemas em relação à sinalização, buracos e muito mato ao lado das pistas.

O problema é mais evidente próximo ao Terminal de Carapina e no bairro de São Geraldo, onde os buracos, sujeira e mato na pista aparecem em quase toda a extensão da via. Este trecho faz parte do município e sua manutenção é realizada pela Secretaria de Obras da Serra.

Erros

O titular da Secretaria, Israel Eusébio dos Santos, disse que a Norte Sul apresenta problemas desde a sua construção e drenagem, e, em razão disto, os buracos aparecem mais constantemente.

Segundo o secretário, a recuperação do trecho já deveria ser



Helô Sant'Ana

Perigo

A Norte Sul passa por vários bairros do município da Serra e é um dos principais acessos aos municípios litorâneos do Norte do Estado

iniciada, mas a Lei de Responsabilidade Fiscal adiou os investimentos da Prefeitura da Serra para o próximo ano. Ele disse que serão investidos R\$ 1,8 milhão para melhorar a Rodovia.

“Estamos fazendo a operação tapa buracos para melhorar as condições de tráfego, mas as grandes obras serão realizadas no anos que vem”, garantiu Santos. Ele disse também que as chuvas que têm caído nos últimos dias prejudicaram as obras.

Convênio

O outro trecho da Norte Sul,

que começa na Avenida Dante Micheline, ao lado do Hotel Porto do Sol, e termina na Rua José Rato, é mantido pelo Estado e ainda precisa ser concluído.

O Governo do Estado, a Prefeitura de Vitória e a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) estão definindo o conteúdo do convênio que estabelece a troca de áreas entre os três órgãos, para a expansão do aeroporto de Vitória, a duplicação da Avenida Fernando Ferrari e a conclusão da Norte Sul.

Segundo os envolvidos na

assinatura do convênio, ela estava prevista para ser realizada na próxima segunda-feira, mas a data foi postergada e ainda está indefinida.

O secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Jorge Hélio Leal, informou que o Estado já desapropriou as áreas para a ampliação do aeroporto e está aguardando a minuta do contrato do convênio, para ser analisado pela Procuradoria Geral do Estado, que será responsável pela assinatura com os outros interessados.

Seama condiciona obras

A Secretaria Para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) concedeu a licença de operação para a Rodosol e estabeleceu 43 condicionantes para a realização das obras do Contorno de Guarapari - que liga Setiba a Meaípe - considerada a segunda etapa da Rodovia do Sol.

Na próxima quarta-feira, o Conselho Regional de Meio Ambiente (Conrema) estará reunido para discutir as 43 condicionantes estabelecidas pela Seama e pela comunidade residente ao longo da nova Rodovia, a fim de dar a licença de instalação à empresa para começar as obras. O

evento acontecerá no auditório do Sebrae, às 14 horas.

Prazo

O presidente do Conrema e secretário da Seama, Almir Bressan, acredita que até o dia 10 a Rodosol será autorizado a começar a construção do Contorno de Guarapari.

Entre as condicionantes estabelecidas estão algumas exigências como a realização do Plano Diretor Urbano de Guarapari; definição do destino do lixão do município; construção de dois viadutos, sendo um deles com mais de um quilômetro de exten-

são; criação da área de proteção ambiental (APA) da cidade Saúde; conservação do sistema viário daquele município, dentre outros itens.

De acordo com o diretor de operações da Rodosol, Ivan Carvalho, as condicionantes serão discutidas com os órgãos competentes, Seama e DER, para estabelecer quais itens têm a ver com a realização das obras do Contorno.

Carvalho comentou que as obras da segunda etapa já foram iniciadas no trevo de Setiba. Ele disse que os funcionários da empresa começaram a limpar a área

e fazer o transplante da vegetação que existe no local.

Licença

O diretor informou ainda que o início das obras que vão ligar o trevo de Setiba à Rodovia Jones dos Santos Neves - que faz a ligação da BR 101 com Guarapari - está dependendo da licença de instalação. O trecho tem a extensão de cerca de 12 quilômetros e deve estar concluído em outubro do próximo ano.

A segunda etapa, que liga a Rodovia Jones Santos Neves a Meaípe, será concluída no começo do verão de 2002.